



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO 1º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2026



UFCE/PRGAF/CCF
Campina Grande - PB, abril de 2026.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

REITOR

Camilo Allyson Simões de Farias

VICE-REITOR

Fernanda de Lourdes Almeida Leal

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA/ORDENADOR DE DESPESAS

Johnatan Rafael Santana de Brito

COORDENADORA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS/GESTORA FINANCEIRA

Elisabete de Farias Sousa Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Alex Oliveira Nascimento

Alyne Vicente Diniz

Anderson de Freitas Cavalcanti

Cibelle Acássia Souza de Vasconcelos Santiago

Daniel Sales de Assis

Dilma Silva Santos

Filipe Dias de Sousa

Fredeilson Cordeiro Batista

Júlio César Almeida Chagas

Kátia Bezerra de Lima

Luís de Macedo Neto

Márcia Cristina Leite Menino

Nivaldo Rego da Silva Júnior

Roberto Malheiros da Silva

Thiago César de Araújo Vilar



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

LISTA DE SIGLAS

ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia (Campina Grande)
CCTA	Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (Pombal)
CCJS	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (Sousa)
CDSA	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (Sumé)
CES	Centro de Educação e Saúde (Cuité)
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFP	Centro de Formação de Professores (Cajazeiras)
CSTR	Centro de Saúde e Tecnologia Rural (Patos)
DEA	Despesa de Exercício Anterior
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
PaqTcPB	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
HUAC	Hospital Universitário Alcides Carneiro (Campina Grande)
HUJB	Hospital Universitário Júlio Bandeira (Cajazeiras)
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PRGAF	Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RP	Restos a Pagar
RPP	Restos a Pagar Processados
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
SDR	Secretaria de Nacional de Política de Desenvolvimento Regional e Territorial
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SNSH	Secretaria Nacional de Segurança Hídrica
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO-MEC	Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
UFPA	Universidade Federal de Campina Grande
UG	Unidade Gestora
VPA	Varição Patrimonial Aumentativa
VPD	Varição Patrimonial Diminutiva



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Ativo.....	25
Tabela 02 – Ativo Circulante.....	25
Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	26
Tabela 04 – Estoques – Por UG.....	27
Tabela 05 – Imobilizado.....	29
Tabela 06 – Bens Móveis.....	30
Tabela 07 – Bens Imóveis.....	30
Tabela 08 – Bens de Uso Especial.....	31
Tabela 09 – Intangível.....	34
Tabela 10 – Passivo Exigível.....	34
Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	35
Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	35
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante.....	36
Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor.....	37
Tabela 15 – Patrimônio Líquido.....	38
Tabela 16 – Obrigações contratuais.....	39
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	39
Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	40
Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas.....	44
Tabela 20 – Despesas Orçamentárias.....	44
Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas.....	45
Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG.....	46
Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Exercício Seguinte.....	46



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 24 – Receitas Realizadas.....	48
Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização.	48
Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas.....	48
Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por Estágios da Despesa Pública)	49
Tabela 28 – Outras Despesas Correntes.....	50
Tabela 29 – Investimentos.....	51
Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa.....	52
Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora.....	53
Tabela 32 – Restos a Pagar Processados.....	53
Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora.....	54
Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas.....	64
Tabela 35 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	65
Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	66
Tabela 37 – Ingressos.....	67
Tabela 38 – Desembolsos.....	68
Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	69



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Composição dos Estoques.....	28
Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG Contratante.....	36
Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	40
Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	41



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Vigência Contratual.....	42
Quadro 02 – Termo de Execução Descentralizada – TED.....	56



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

SUMÁRIO

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR	9
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	10
3. APRESENTAÇÃO.....	23
3.1. Natureza jurídica da entidade.....	23
4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	23
4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos	23
4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio.....	24
4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis	24
5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL	25
5.1. Ativo Circulante	25
5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa	25
5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	26
5.1.3. Estoques.....	26
5.2. Ativo Não Circulante	28
5.2.1. Imobilizado	28
5.2.1.1. Bens Móveis.....	29
5.2.1.2. Bens Imóveis.....	30
5.2.2. Intangível	33
5.3. Passivo Exigível.....	34
5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	34
5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	35
5.4. Patrimônio Líquido.....	37
5.4.1. Resultados Acumulados	38
5.5. Obrigações Contratuais	38
6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO.....	43
6.1. Ingressos.....	43
6.1.1. Receitas Orçamentárias	43
6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas.....	43
6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários.....	44
6.2. Dispêndios.....	44
6.2.1. Despesas Orçamentárias	44



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

6.2.2.	Transferências Financeiras Concedidas.....	45
6.2.3.	Pagamentos Extraorçamentários.....	46
6.2.4.	Saldo para o Exercício Seguinte.....	46
7.	NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	47
7.1.	Execução das Receitas	47
7.1.1.	Receitas Correntes.....	47
7.2.	Execução das Despesas	49
7.2.1.	Despesas Correntes.....	49
7.2.2.	Despesas de Capital.....	51
7.2.3.	Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	52
7.3.	Execução orçamentária de Termos de Execução Descentralizada - TED.....	54
8.	NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	64
8.1.	Variações Patrimoniais Aumentativas	64
8.2.	Variações Patrimoniais Diminutivas.....	65
9.	NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	66
9.1.	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	66
9.1.1.	Ingressos.....	66
9.1.2.	Desembolsos.....	67
9.2.	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos.....	68
9.3.	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	69
9.4.	Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	69



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação do órgão:	Código da UG Setorial:
26252 – Universidade Federal de Campina Grande	158195

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), compreendendo o Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como respectivas notas explicativas, relativas ao primeiro trimestre de 2026.

A base normativa para a conformidade contábil está fundamentada na Lei nº 4.320/1964, nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), na Macrofunção 02.03.15 do SIAFI e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As demonstrações contábeis e suas notas explicativas, em seus aspectos relevantes, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade, exceto quanto às seguintes ressalvas:

a) O saldo contábil dos bens móveis da UG 158197 não confere com o Relatório de Bens Móveis (RMB). Essa divergência impede o registro adequado da depreciação na referida UG. A ordenadora de despesa foi cientificada por meio do processo SEI nº 23096.021184/2021-68, estando em andamento a conciliação entre o sistema de controle patrimonial e o SIAFI;

b) A conta 12321.06.01 – Obras em andamento apresenta saldo alongado, não refletindo a realidade contábil da entidade. Tal situação decorre da ausência de baixa de obras concluídas no SIAFI, em razão de não terem sido registradas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET). O Prefeito Universitário, responsável pela gestão dos bens imóveis na UG sede, foi cientificado por meio do processo SEI nº 23096.065647/2022-84, com ciência também ao ordenador de despesas da UG 158195. O responsável pela gestão informou que a regularização depende da disponibilidade de recursos humanos.

Declaro estar ciente das responsabilidades civis e profissionais decorrentes desta declaração.

Local	Campina Grande – PB	Data	29 de abril de 2026
Contador Responsável	Elisabete de Farias Sousa Oliveira	CRC nº	PB-009807/O-4



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como das normas expedidas pela STN e demais normativos correlatos.

As Demonstrações Contábeis estão expressas em reais (R\$), moeda funcional da União, e foram extraídas do SIAFI. São compostas por:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais; e
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O objetivo das Demonstrações Contábeis das entidades do setor público é fornecer informações úteis acerca do órgão que as apresenta, com vistas à prestação de contas, à responsabilização e à tomada de decisão.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e têm como objetivo facilitar sua compreensão pelos diversos usuários.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 17/04/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Softwares	565.347,57	565.347,57			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	542.614.700,55	560.766.016,86	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	542.614.700,55	560.766.016,86

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO FINANCEIRO	60.122.136,68	83.488.759,90	PASSIVO FINANCEIRO	915.249.760,67	150.565.696,18
ATIVO PERMANENTE	482.492.563,87	477.277.256,96	PASSIVO PERMANENTE	85.222.204,04	71.471.078,45
SALDO PATRIMONIAL	457.857.264,16		SALDO PATRIMONIAL		338.729.242,23

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	97.000.256,98	97.418.367,54	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	111.828.116,12	72.729.627,36
Atos Potenciais Ativos	97.000.256,98	97.418.367,54	Atos Potenciais Passivos	111.828.116,12	72.729.627,36
Garantias e Contragarantias Recebidas	7.360.632,88	5.885.185,65	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	89.631.591,27	91.525.149,06	Obrigações	3.022.538,66	3.022.538,66
Contratuais	8.032,83	8.032,83	Conveniadas e Outros Instrumentos C	108.805.577,46	69.707.088,70
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Obrigações Contratuais	-	-
			Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	97.000.256,98	97.418.367,54	TOTAL	111.828.116,12	72.729.627,36

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-635.798.338,03



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSÃO 17/04/2026 PÁGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Vinculados	-219.311.861,07
Educação	-334.928,99
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-165.989,94
Previdência Social (RPPS)	-221.862.173,02
Dívida Pública	-24.981,16
Fundos, Órgãos e Programas	3.058.787,15
Recursos Extraorçamentários	17.424,89
TOTAL	-855.110.199,10



TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 17/04/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Receitas Orçamentárias	141.656,82	158.603,70	Despesas Orçamentárias	1.062.236.605,49	865.073.249,05
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	781.510.479,49	638.225.275,94
Recursos Vinculados	156.837,82	159.103,70	Recursos Vinculados	280.726.126,00	226.847.973,11
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	280.689.175,00	226.344.867,00
Fundos, Órgãos e Programas	141.657,82	159.103,70	Fundos, Órgãos e Programas	36.951,00	503.106,11
Recursos Não Classificados	15.180,00				
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-15.181,00	-500,00			
Transferências Financeiras Recebidas	290.330.180,16	232.634.247,11	Transferências Financeiras Concedidas	16.652.054,30	14.836.907,35
Resultantes da Execução Orçamentária	232.445.504,45	190.992.146,63	Resultantes da Execução Orçamentária	13.850.024,74	12.683.026,12
Repasso Recebido	218.597.562,91	178.404.757,15	Repasso Concedido	2.083,20	95.636,64
Sub-repasso Recebido	13.847.941,54	12.587.389,48	Sub-repasso Concedido	13.847.941,54	12.587.389,48
Independentes da Execução Orçamentária	57.884.675,71	41.642.100,48	Independentes da Execução Orçamentária	2.802.029,56	2.153.881,23
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	10.897.696,63	15.160.943,27	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.411.909,64	1.300.672,70
Movimentação de Saldos Patrimoniais	46.986.979,08	26.481.157,21	Movimento de Saldos Patrimoniais	390.119,92	853.208,53
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	898.119.893,29	727.568.560,16	Pagamentos Extraorçamentários	133.069.693,70	103.679.736,38
Inscrição de Restos a Pagar Processados	88.776.289,45	73.923.077,70	Pagamento de Restos a Pagar Processados	125.968.609,38	95.317.608,06
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	808.847.192,03	652.667.575,99	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	6.956.180,67	8.225.285,50
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	162.634,44	179.958,73	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	144.903,65	110.961,22
Outros Recebimentos Extraorçamentários	333.777,37	797.947,74	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	25.881,60
Arrecadação de Outra Unidade	333.777,37	797.947,74	Demais Pagamentos	-	25.881,60
Saldo do Exercício Anterior	83.212.140,04	75.011.876,10	Saldo para o Exercício Seguinte	59.845.516,82	51.783.394,29
Caixa e Equivalentes de Caixa	83.212.140,04	75.011.876,10	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.845.516,82	51.783.394,29
TOTAL	1.271.803.870,31	1.035.373.287,07	TOTAL	1.271.803.870,31	1.035.373.287,07



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 17/04/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	556.040,00	556.040,00	141.656,82	-414.383,18
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	440.099,00	440.099,00	56.342,55	-383.756,45
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	440.099,00	440.099,00	56.342,55	-383.756,45
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	115.941,00	115.941,00	62.742,00	-53.199,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	115.941,00	115.941,00	62.742,00	-53.199,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	22.572,27	22.572,27
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	22.572,27	22.572,27
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 17/04/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	556.040,00	556.040,00	141.656,82	-414.383,18
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	556.040,00	556.040,00	141.656,82	-414.383,18
DÉFICIT	-	-	1.062.094.948,67	1.062.094.948,67
TOTAL	556.040,00	556.040,00	1.062.236.605,49	1.061.680.565,49
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	5.637.235,00	-	-5.637.235,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	5.637.235,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.126.478.809,00	1.132.116.044,00	1.062.093.057,86	253.380.590,46	164.604.301,01	70.022.986,14
Pessoal e Encargos Sociais	987.543.630,00	987.543.630,00	987.514.328,00	215.235.543,98	134.097.015,45	29.302,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	138.935.179,00	144.572.414,00	74.578.729,86	38.145.046,48	30.507.285,56	69.993.684,14
DESPESAS DE CAPITAL	34.253.102,00	34.253.102,00	143.547,63	8.823,00	8.823,00	34.109.554,37
Investimentos	34.253.102,00	34.253.102,00	143.547,63	8.823,00	8.823,00	34.109.554,37
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.160.731.911,00	1.166.369.146,00	1.062.236.605,49	253.389.413,46	164.613.124,01	104.132.540,51
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.160.731.911,00	1.166.369.146,00	1.062.236.605,49	253.389.413,46	164.613.124,01	104.132.540,51



EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSION 17/04/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	1.160.731.911,00	1.166.369.146,00	1.062.236.605,49	253.389.413,46	164.613.124,01	104.132.540,51

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.941.888,75	7.352.505,67	4.108.331,71	3.908.210,86	655,60	5.385.527,96
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.941.888,75	7.352.505,67	4.108.331,71	3.908.210,86	655,60	5.385.527,96
DESPESAS DE CAPITAL	4.894.585,66	9.927.604,54	3.238.789,02	3.047.969,81	-	11.774.220,39
Investimentos	4.894.585,66	9.927.604,54	3.238.789,02	3.047.969,81	-	11.774.220,39
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.836.474,41	17.280.110,21	7.347.120,73	6.956.180,67	655,60	17.159.748,35

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	68.769,53	125.728.154,94	125.680.488,70	31.702,13	84.733,64
Pessoal e Encargos Sociais	-	118.500.200,02	118.468.497,89	31.702,13	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	68.769,53	7.227.954,92	7.211.990,81	-	84.733,64
DESPESAS DE CAPITAL	180.846,43	288.120,68	288.120,68	-	180.846,43
Investimentos	180.846,43	288.120,68	288.120,68	-	180.846,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	249.615,96	126.016.275,62	125.968.609,38	31.702,13	265.580,07



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	299.089.046,71	243.014.793,01
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	143.231,20	178.481,62
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	143.231,20	178.481,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	111,45	197,34
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	111,45	197,34
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	290.330.180,16	232.634.247,11
Transferências Intragovernamentais	290.330.180,16	232.634.247,11
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	8.283.432,36	9.423.994,46
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.283.432,36	9.423.994,46
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	332.091,54	777.872,48
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 17/04/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	332.091,54	777.872,48
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	292.498.911,57	248.542.836,35
Pessoal e Encargos	170.412.615,65	139.086.991,23
Remuneração a Pessoal	131.176.234,95	106.185.863,64
Encargos Patronais	28.189.975,84	23.958.918,61
Benefícios a Pessoal	11.046.404,86	8.942.208,98
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	66.230.762,62	59.215.831,62
Aposentadorias e Reformas	49.989.561,01	44.232.411,29
Pensões	14.171.300,75	12.818.558,90
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.069.900,86	2.164.861,43
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.284.140,14	20.140.382,59
Uso de Material de Consumo	518.917,24	589.222,57
Serviços	21.773.262,67	17.296.814,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.991.960,23	2.254.345,15
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.211,28	4.638,88
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	7.211,28	4.638,88
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	16.677.354,73	14.862.788,95
Transferências Intragovernamentais	16.652.054,30	14.862.788,95
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	25.300,43	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.130.270,96	8.106.726,03
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	8.130.270,96	8.106.726,03



EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 17/04/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	69.469,26	137.129,60
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	37.492,71	8.090,91
Contribuições	31.976,55	129.038,69
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.687.086,93	6.988.347,45
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.671.416,03	6.727.964,32
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	15.670,90	260.383,13
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	6.590.135,14	-5.528.043,34

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	2025



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 17/04/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-20.021.709,73	-20.534.619,50
INGRESSOS OPERACIONAIS	290.968.248,79	233.770.757,28
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	56.342,55	103.609,54
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	62.742,00	51.229,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	22.572,27	3.765,16
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	290.826.591,97	233.612.153,58
Ingressos Extraorçamentários	162.634,44	179.958,73
Transferências Financeiras Recebidas	290.330.180,16	232.634.247,11
Arrecadação de Outra Unidade	333.777,37	797.947,74
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-310.989.958,52	-254.305.376,78
Pessoal e Demais Despesas	-266.055.400,54	-223.365.012,78
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-230.133,31	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-10.200,00	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-59.166.497,31	-52.577.294,03
Saúde	-103.667,22	-113.100,00
Trabalho	-	-
Educação	-206.340.102,70	-170.477.518,74
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-101.000,00	-
Ciência e Tecnologia	-	-87.300,01
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



TITULO		EXERCICIO 2026	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
SUBTITULO		EMISSAO 17/04/2026	PAGINA 2
ORGAO SUPERIOR		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
		2026	2025
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-103.800,00	-109.800,00
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-28.137.600,03	-15.966.613,83
Intergovernamentais Concedidas		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais Concedidas		-28.112.299,60	-15.966.613,83
Outras Transferências Concedidas		-25.300,43	-
Outros Desembolsos Operacionais		-16.796.957,95	-14.973.750,17
Dispêndios Extraorçamentários		-144.903,65	-110.961,22
Transferências Financeiras Concedidas		-16.652.054,30	-14.836.907,35
Demais Pagamentos		-	-25.881,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-3.344.913,49	-2.693.862,31
INGRESSOS DE INVESTIMENTO		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO		-3.344.913,49	-2.693.862,31
Aquisição de Ativo Não Circulante		-3.344.913,49	-2.693.862,31
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-23.366.623,22	-23.228.481,81
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		83.212.140,04	75.011.876,10
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		59.845.516,82	51.783.394,29



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

3. APRESENTAÇÃO

3.1. Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal de Campina Grande (UFPG) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União e criada pela Lei nº 10.419/2002. É dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com sede na cidade de Campina Grande - PB.

A entidade é composta por sete campi. Além da sede, a UFPG está presente nas cidades de Cajazeiras, Sousa, Patos, Pombal, Sumé e Cuité.

Tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas em diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade do setor público, com vistas à melhoria na informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem evidenciar, de forma fidedigna, a situação patrimonial da entidade. Para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a adoção de critérios de avaliação de ativos e passivos que permitam a adequada mensuração dos recursos controlados.

A adoção das NBC TSP tem por objetivo a elaboração e divulgação de informações contábeis de propósito geral pelas entidades do setor público, de modo que sejam evidenciadas em convergência com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas tiveram como metodologia adotada o valor original, realizadas a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Para mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição para as entradas de bens. Em relação às saídas de bens, os estoques são mensurados pelo custo médio ponderado.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e amortização.

A UFCA está aplicando os dispositivos contidos nas NBC TSP, o que impacta significativamente o resultado apurado no exercício, em razão de conferir maior fidedignidade às demonstrações contábeis. Isso se deve ao fato de que os critérios de avaliação e mensuração de ativos e passivos, bem como a depreciação e a amortização previstos nessas normas, estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, da competência e da prudência.

4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio

Foram aplicadas as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade supracitadas para avaliação e mensuração de ativos e passivos, bem como foi realizada a depreciação dos bens imóveis e móveis permanentes e a amortização dos bens intangíveis adquiridos.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo tem como base o disposto na macrofunção 02.03.30 da STN e contempla:

- a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- c) a obsolescência tecnológica; e
- d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização adotado é o das quotas constantes, com o objetivo de tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens, exceto para os bens imóveis, para os quais se adota o método da Parábola de *Kuentzle*.

4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis

Não houve mudanças relevantes nos critérios e procedimentos contábeis neste exercício.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, registrados em contas de compensação – natureza de informação de controle (MCASP, 2023).

Os ativos e passivos são conceituados e classificados em circulante e não circulante. O Balanço Patrimonial oferece uma visão patrimonial que serve de base para a análise e o registro dos fatos contábeis.

Do total do ativo, 85,21% estão concentrados no Ativo Não Circulante, no qual o grupo Imobilizado apresenta a maior representatividade. No primeiro trimestre do exercício de 2026, a UFCA registrou um decréscimo de 3,24% em seu ativo total, em comparação com o exercício encerrado em 2025.

Tabela 01 – Ativo

Ativo	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	80.266.338,67	98.138.429,74	-18,21	14,79
Ativo Não Circulante	462.348.361,88	462.627.587,12	-0,06	85,21
Total	542.614.700,55	560.766.016,86	-3,24	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

5.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende as contas que atendem a um dos seguintes critérios: (a) disponibilidade para realização imediata; ou (b) expectativa de realização até 12 (doze) meses da data das demonstrações contábeis. Os demais ativos devem ser classificados como Não Circulante.

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa representa 74,56% do Ativo Circulante, seguido por Créditos a Curto Prazo, com 22,86%, e, por último, Estoques, com 2,58%. A tabela a seguir evidencia a composição do Ativo Circulante:

Tabela 02 – Ativo Circulante

Ativo Circulante	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	59.845.516,82	83.212.140,04	-28,08	74,56
Créditos a Curto Prazo	18.350.907,99	12.912.200,50	42,12	22,86
Estoques	2.069.913,86	2.014.089,20	2,77	2,58
Total	80.266.338,67	98.138.429,74	-18,21	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor de Caixa e Equivalentes de Caixa representa os recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não há restrições de uso imediato. Ao término do primeiro trimestre do exercício de 2026, essa conta apresentou o montante de R\$ 59.845.516,82, registrando uma variação negativa de 28,08% em relação ao exercício findo em 2025.

É importante ressaltar que grande parte desse saldo está comprometida com o pagamento da folha de pessoal e dos encargos sociais dela decorrentes, referentes à competência 03/2026. Embora o pagamento da folha tenha ocorrido em 31/03/2026, conforme a sistemática vigente, as ordens bancárias relativas à folha de pessoal são emitidas apenas no primeiro dia útil subsequente ao do efetivo pagamento. Na tabela abaixo, apresenta-se a distribuição desse montante.

Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

				(R\$)
Caixa e Equivalentes de Caixa	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	7.665.801,31	5.496.412,40	39,47	12,81
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OP	52.179.715,51	77.715.727,64	-32,86	87,19
Total	59.845.516,82	83.212.140,04	-28,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento representa a disponibilidade imediata na Conta Única da UFPG. Já a conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OP) representa o saldo comprometido com pagamentos já realizados, que aguarda a emissão da ordem bancária para a quitação dos compromissos, conforme mencionado anteriormente. A primeira corresponde a 12,81%, enquanto a segunda representa 87,19% do total de Caixa e Equivalentes de Caixa.

5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber provenientes de transações realizáveis até o término do exercício seguinte. O saldo dos Créditos a Curto Prazo é composto integralmente pela conta Demais Créditos e Valores, que se refere principalmente aos adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamento, como 13º salário e férias de servidores, além de créditos a receber decorrentes de cessão de pessoal a Estados e Municípios. Esse grupo representa 22,86% do total do Ativo Circulante, sendo o segundo maior componente desse grupo.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

5.1.3. Estoques

Os estoques são compostos por materiais de consumo armazenados no Almoarifado Central e nos Almoarifados Setoriais. No momento da entrada, os bens são avaliados pelo valor de aquisição, enquanto, na saída, os estoques são mensurados pelo método do custo médio ponderado.

Em 31 de março de 2026, o valor total dos estoques era de R\$ 2.069.913,86, o que corresponde a 2,58% do Ativo Circulante. Observa-se uma variação positiva de 2,77% em comparação com o exercício anterior.

Na tabela a seguir não estão evidenciados os saldos de estoque do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) e do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em razão de tais saldos terem sido transferidos para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), conforme disposto no Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 2.983/2015. O HUAC realizou a transferência no exercício de 2019, e o HUJB efetuou a transferência em maio de 2020.

Os centros localizados na sede que não possuem saldos evidenciados controlam seus estoques na [Unidade Gestora](#) – UG 158195 - SEDE. A tabela seguinte demonstra a composição dos estoques por UG:

Tabela 04 – Estoques – Por UG

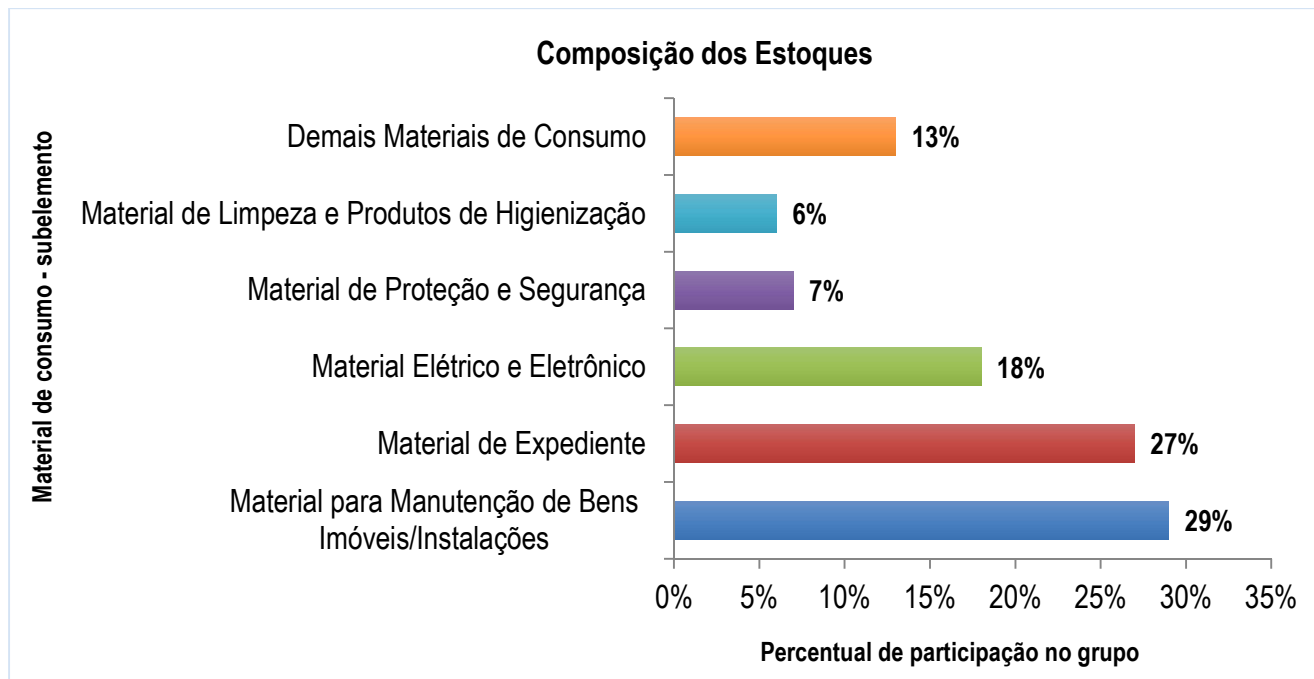
Unidade Gestora	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
UG 158195 - SEDE	780.445,93	791.777,04	-1,43	37,70
UG 158197 - CFP	410.028,80	353.923,37	15,85	19,81
UG 150154 - CES	291.709,10	279.656,37	4,31	14,09
UG 158198 - CCJS	262.239,45	247.407,96	5,99	12,67
UG 158301 - CCTA	153.608,71	164.749,95	-6,76	7,43
UG 158199 - CSTR	87.767,93	93.906,89	-6,54	4,24
UG 158401 - CDSA	84.113,94	82.667,62	1,75	4,06
Total	2.069.913,86	2.014.089,20	2,77	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

No Estoque, a variação de maior relevância em termos monetários foi verificada na UG 158197 – CFP, cujo saldo representa 19,81% do total deste grupo. Essa mesma UG, em comparação com o exercício de 2025, apresentou variação positiva de 15,85%. Destaca-se também a variação negativa de 6,76% da UG 158301 – CCTA em relação ao exercício encerrado em 2025, decorrente da movimentação usual de aquisição e consumo de materiais. O gráfico a seguir apresenta a composição dos estoques da UFPG no primeiro trimestre do exercício de 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Gráfico 01 – Composição dos Estoques



Fonte: SIAFI, 2026.

5.2. Ativo Não Circulante

5.2.1. Imobilizado

O Ativo Imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, inicialmente reconhecidos pelo valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, esses bens ficam sujeitos à depreciação, quando possuírem vida útil definida, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Caso contrário, tais gastos são reconhecidos como Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) no período.

Em 31/03/2026, a UFPG apresentou saldo de R\$ 459.507.485,41, representando variação negativa de 0,06% em relação ao saldo do último trimestre de 2025.

A tabela a seguir demonstra a composição do subgrupo Imobilizado no primeiro trimestre do exercício de 2026, em comparação com o saldo do exercício encerrado em 2025.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 05 – Imobilizado

Imobilizado	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	113.944.404,01	113.956.388,29	-0,01	24,80
(+) Valor Bruto Contábil	217.060.471,68	215.130.438,19	0,90	47,24
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-103.116.067,67	-101.174.049,90	1,92	-22,44
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	0,00
Bens Imóveis	345.563.081,40	345.830.322,36	-0,08	75,20
(+) Valor Bruto Contábil	346.857.588,88	347.074.887,38	-0,06	75,48
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.294.507,48	-1.244.565,02	4,01	-0,28
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	0,00
Total	459.507.485,41	459.786.710,65	-0,06	100,00

(R\$)

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Como é possível observar, os Bens Móveis representam 24,80% do total do Imobilizado, enquanto os Bens Imóveis correspondem a 75,20%, já deduzidos os efeitos da depreciação. Constata-se, também, que não houve alteração expressiva na composição dos bens em análise.

5.2.1.1. Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFCG, ao final do primeiro trimestre de 2026, alcançaram o valor de R\$ 113.944.404,01. Da análise realizada, verificou-se variação negativa de 0,01% em relação ao último trimestre de 2025. A conta Veículos foi a que apresentou o aumento mais significativo, tendo seu valor nominal acrescido em R\$ 994.433,27.

Dentre os Bens Móveis registrados no órgão neste primeiro trimestre de 2026, destaca-se que o maior montante refere-se à conta Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 79,28% de participação no grupo.

A tabela subsequente apresenta as contas contábeis nas quais os Bens Móveis estão alocados, juntamente com seu respectivo detalhamento.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 06 – Bens Móveis

(R\$)

Bens Móveis	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Apar., Equipamentos e Ferramentas	90.336.274,51	90.300.639,35	0,04	79,28
Bens de Informática	47.320.116,36	47.177.254,36	0,30	41,53
Móveis e Utensílios	44.515.827,17	43.978.932,70	1,22	39,07
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.204.354,11	16.984.145,52	1,30	15,10
Veículos	16.202.171,65	15.207.738,38	6,54	14,22
Demais Bens Móveis	1.481.727,88	1.481.727,88	0,00	1,30
(-) Depreciação Acumulada	-103.116.067,67	-101.174.049,90	1,92	-90,50
Total	113.944.404,01	113.956.388,29	-0,01	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Em praticamente todos os grupos, houve variação mínima em comparação ao saldo de 31/12/2025, sendo a maior variação de 6,54% observada na conta Veículos, com acréscimo no valor nominal de R\$ 994.433,27, decorrente principalmente de novas aquisições no trimestre analisado.

5.2.1.2. Bens Imóveis

No primeiro trimestre de 2026, o montante total dos Bens Imóveis atingiu R\$ 345.563.081,40, correspondendo ao valor bruto, sem a dedução da depreciação, e encontra-se distribuído em diversas contas contábeis, conforme demonstrado na tabela subsequente.

Tabela 07 – Bens Imóveis

(R\$)

Bens Imóveis	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	239.384.436,02	240.919.313,05	-0,64	69,27
Bens Imóveis em Andamento	104.508.094,38	103.190.515,85	1,28	30,24
Instalações	2.965.058,48	2.965.058,48	0,00	0,86
Demais Bens Imóveis	0,00	0,00	-	0,00
(-) Depreciação Acumulada	-1.294.507,48	-1.244.565,02	4,01	-0,37
Total	345.563.081,40	345.830.322,36	-0,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Verifica-se um decréscimo de 0,08% no primeiro trimestre de 2026, em comparação com o último trimestre do exercício imediatamente anterior. Os Bens de Uso Especial representam 69,27% do total, enquanto os Bens Imóveis em Andamento equivalem a 30,24% dos Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial.

A conta Bens Imóveis em Andamento é composta por saldos de obras já finalizadas e de obras em execução. A baixa contábil das obras concluídas foi iniciada ao final do exercício de 2018. Os registros das baixas são realizados no SIAFI e inseridos no SPIUNET.

Entretanto, os registros no SPIUNET não vêm sendo realizados pela instituição. Em 04/12/2018, foi encaminhado o processo nº 23096.020752/18-76, solicitando providências à Prefeitura Universitária, setor responsável pela gestão dos bens imóveis. Em 23/12/2019, a solicitação foi reiterada por meio do processo SEI nº 23096.043281/2019-97. Houve nova reiteração em 28/12/2021, com cópia para a Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF).

A tabela a seguir apresenta a composição do subgrupo Bens de Uso Especial.

Tabela 08 - Bens de Uso Especial

Bens de Uso Especial	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Terrenos/Glebas	61.474.617,83	63.009.494,86	-2,44	26,15
Armazéns/Galpões	645.393,38	645.393,38	0,00	0,27
Imóveis de Uso Educacional	172.069.970,29	172.069.970,29	0,00	71,42
Fazendas, Parques e Reservas	792.679,14	792.679,14	0,00	0,33
Hospitais	1.338.283,22	1.338.283,22	0,00	0,56
Autarquias/Fundações	3.063.492,16	3.063.492,16	0,00	1,27
Total	239.384.436,02	240.919.313,05	-0,64	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Os Bens de Uso Especial apresentaram leve retração de 0,64% no primeiro trimestre de 2026, em relação a 2025, motivada exclusivamente pela redução de 2,44% em Terrenos/Glebas, possivelmente decorrente de reavaliação ou ajustes patrimoniais, enquanto os demais grupos permaneceram estáveis. Observa-se forte concentração em Imóveis de Uso Educacional, que representam 71,42% do total, seguidos por Terrenos/Glebas com 26,15%, ao passo que as demais categorias possuem participação inferior a 2%, evidenciando baixa relevância. De modo geral, o cenário indica estabilidade patrimonial, com variação negativa pontual e manutenção da estrutura concentrada nas atividades-fim da entidade.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

(a.1) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para o registro de reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, em suas autarquias e fundações, têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBCASP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001.

Os procedimentos contábeis estão descritos de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN, bem como na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.2) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, de autarquias e de fundações públicas federais deverão ser reavaliados quando: (i) for aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; (ii) houver alteração da área construída, independentemente do valor investido; ou (iii) for comprovada a ocorrência de sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

(a.3) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A UFCA não realiza testes de redução ao valor recuperável e/ou reavaliação do imobilizado, em razão da insuficiência de recursos humanos e materiais para tal.

(a.4) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos quanto os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado, no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional, para os bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis, é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e dos bens móveis inicia-se a partir do primeiro dia do mês seguinte à data de colocação do bem em utilização. Contudo, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter excepcional, o cômputo da depreciação em fração inferior a um mês.

(a.5) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre os procedimentos e requisitos gerais para a mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, de autarquias e de fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial desses imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil de adições, baixas e transferências, exceto no que se refere à depreciação, que, por sua vez, é registrada no SIAFI por meio de arquivo encaminhado pela SPU à STN, para fins de contabilização.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, de autarquias e de fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo SPIUNET, com base no valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*. A depreciação inicia-se no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de *Kuentzle* distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no que constar no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, em parâmetros predefinidos pela SPU, conforme a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

5.2.2. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de eventuais perdas por redução ao valor recuperável ao longo de sua vida útil.

A entidade não gerou ativos intangíveis internamente nem obteve tais ativos a título gratuito. Os ativos intangíveis com vida útil definida foram amortizados pelo método das quotas constantes. Já os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, conforme a macrofunção 02.03.30 da STN. O órgão não realiza, anualmente, testes de redução ao valor recuperável.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 09 – Intangível

(R\$)

Intangível	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00
(-) Amortização Acumulada		0,00	-	0,00
Total	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026

Em 31/03/2026, a UFCEG registrou saldo de R\$ 565.347,57 no subgrupo Intangível. Os softwares são segregados conforme o disposto na macrofunção 02.03.30 da STN. Aqueles com vida útil definida correspondem aos que possuem licença de uso com prazo determinado, enquanto os de vida útil indefinida referem-se aos que possuem garantia de uso por prazo indeterminado.

5.3. Passivo Exigível

Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deve resultar na saída de recursos da entidade (MCASP, 2023).

Tabela 10 – Passivo Exigível

(R\$)

Passivo Exigível	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Passivo Circulante	174.855.964,39	197.920.190,01	-11,65	100,00
Passivo Não Circulante	0,00	0,00	-	0,00
Total	174.855.964,39	197.920.190,01	-11,65	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Todo o Passivo Exigível está concentrado no Passivo Circulante. Observa-se, ainda, um decréscimo de 11,65% no Passivo Exigível no trimestre analisado, em comparação com o último trimestre de 2025.

5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Esse grupo apresentou saldo de R\$ 70.774.908,70, cuja participação no Passivo Circulante corresponde a 40,48%. Na tabela abaixo, é possível verificar a composição detalhada do grupo.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Pessoal a Pagar	57.621.190,61	68.809.933,80	-16,26	81,41
Salários, Remunerações e Benefícios	43.748.605,75	68.809.933,80	-36,42	61,81
Décimo Terceiro Salário a Pagar	13.872.584,86	0,00	-	19,60
Férias a Pagar	0,00	0,00	-	0,00
Precatórios de Pessoal	0,00	0,00	-	0,00
Benefícios Previdenciários a Pagar	0,00	22.973,22	-100,00	0,00
Benefícios Assistenciais a Pagar	671.498,66	633.585,20	5,98	0,95
Encargos Sociais a Pagar	12.482.219,43	13.040.980,30	-4,28	17,64
Total	70.774.908,70	82.507.472,52	-14,22	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Como se observa na tabela, a obrigação mais significativa, correspondente a 61,81%, refere-se a salários, remunerações e benefícios relativos à folha de pessoal do mês de março de 2026. As ordens bancárias foram emitidas apenas no primeiro dia útil de abril de 2026, conforme a sistemática descrita no item 5.1.1

5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/03/2026, a UFPG apresentou saldo em aberto de R\$ 2.214.242,08, referente a contas a pagar a credores pelo fornecimento de bens e materiais e pela prestação de serviços. A totalidade do saldo corresponde a credores nacionais, não havendo, na data-base, dívidas com credores estrangeiros nem dívidas de longo prazo.

A seguir, apresenta-se tabela com as informações relativas aos dados mencionados.

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Fornecedores e Contas a Pagar	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Nacionais	2.214.242,08	1.348.084,53	64,25	100,00
Estrangeiros	0,00	0,00	-	0,00
Total	2.214.242,08	1.348.084,53	64,25	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Em comparação com o último trimestre de 2025, houve acréscimo de 64,25% nesse saldo. A tabela abaixo apresenta a composição por UG contratante, com os principais valores de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, na data-base de 31/03/2026.

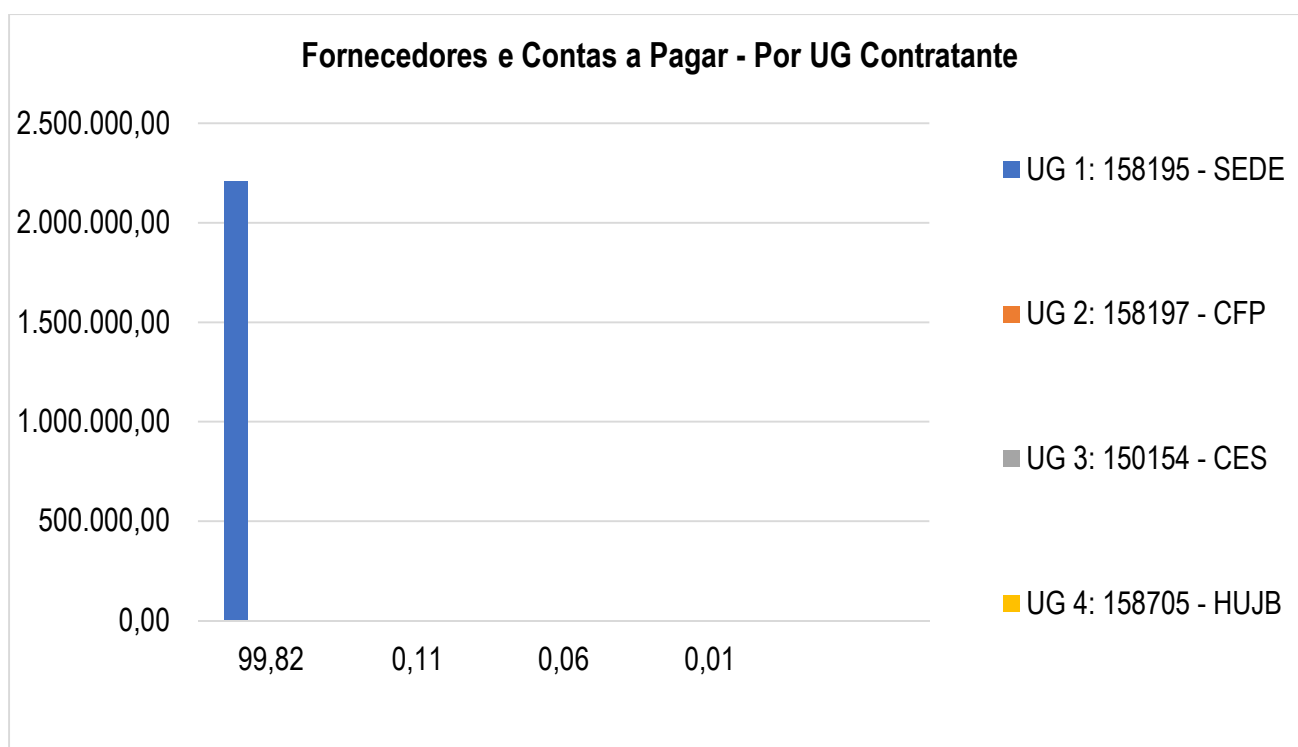
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por UG	31/03/2026	AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	2.210.332,29	99,82
UG 2: 158197 - CFP	2.540,69	0,11
UG 3: 150154 - CES	1.225,00	0,06
UG 4: 158705 - HUJB	144,10	0,01
Total	2.214.242,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

Verifica-se que a UG 158195 – SEDE é responsável por quase toda a distribuição dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, representando 99,82% do total.

Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2026.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 04 (quatro) principais fornecedores contratados pelo órgão, com os valores mais relevantes em aberto até 31/03/2026.

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor

(R\$)		
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Fornecedor	31/03/2026	AV (%)
A: 09.095.183/0001-40 - Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A.	861.613,48	38,91
B: 10.446.347/0004-69 – Força Alerta Segurança e Transporte de Valores Ltda.	493.203,63	22,27
C: 09.123.654/0001-87 – Companhia de Água e Esgoto - CAGEPA	266.155,99	12,02
D: 09.629.977/0001-47 - JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda.	180.827,43	8,17
E: Demais Fornecedores	412.441,55	18,63
Total	2.214.242,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

Os credores acima mencionados representam 81,37% do total a ser pago e estão registrados na conta 21311.04.00 – Credores Nacionais a Curto Prazo. A seguir, apresenta-se o resumo das principais transações:

(a) **Fornecedor A – Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S.A.:** prestação de serviços de energia elétrica para os campi de Cajazeiras, Campina Grande, Cuité, Patos, Pombal, Sousa e Sumé desta instituição;

(b) **Fornecedor B – Força Alerta Segurança e Transporte de Valores Ltda.:** prestação de serviços continuados de vigilância e segurança armada, diurna e noturna, na escala 12x36 horas, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atendimento à demanda da UFCG, campus Campina Grande-PB, referente ao contrato PRGAF/UFCG nº 036/2024;

(c) **Fornecedor C – Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (CAGEPA):** prestação de serviços de água e esgoto para os campi de Campina Grande, Cajazeiras, Patos e Pombal desta instituição;

(d) **Fornecedor D – JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda.:** prestação de serviços de construção do laboratório de química da UFCG, no campus Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFCG nº 104/2009. Os valores a pagar a este fornecedor encontram-se sub judice na Procuradoria da UFCG

5.4. Patrimônio Líquido



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

A situação patrimonial líquida corresponde à diferença entre os ativos e os passivos, após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, sendo reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode apresentar-se como um montante positivo ou negativo (MCASP, 2023).

5.4.1. Resultados Acumulados

Este grupo é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores. A apuração do resultado do exercício é realizada com base na diferença entre os saldos das contas das classes 1 – Ativo e 2 – Passivo, bem como no resultado obtido pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD), apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais. A seguir, apresenta-se a composição detalhada do Patrimônio Líquido na tabela abaixo.

Tabela 15 – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Demais Reservas	178.033.508,84	179.568.385,87	-0,85	48,41
Resultados Acumulados	189.725.227,32	183.277.440,98	3,52	51,59
Resultado do Exercício	6.590.135,14	-17.597.953,13	-137,45	1,79
Resultados de Exercícios Anteriores	183.277.440,98	200.933.742,94	-8,79	49,84
Ajustes de Exercícios Anteriores	-142.348,80	-58.348,83	143,96	-0,04
Total	367.758.736,16	362.845.826,85	1,35	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

No primeiro trimestre do exercício de 2026, a entidade apresentou saldo de R\$ 367.758.736,16 em seu Patrimônio Líquido, com variação positiva em relação ao final do trimestre de 2025.

5.5. Obrigações Contratuais

Os controles de atos potenciais ativos e passivos são realizados nas classes 7 e 8 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Os atos potenciais ativos correspondem a atos e fatos que podem vir a aumentar o ativo ou reduzir o passivo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.1.0.0.00.00 e 8.1.1.0.0.00.00. Os atos potenciais passivos correspondem a atos e fatos que podem vir a aumentar o passivo ou reduzir o ativo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.2.0.0.00.00 e 8.1.2.0.0.00.00. Dessa forma, os controles de atos potenciais ativos e passivos não são contrapartida entre si e, segundo a



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

metodologia do PCASP, em regra, não apresentam os mesmos saldos. Na classe 8, deve-se observar o que foi executado e o que ainda está pendente de execução (MCASP, 2023).

Em 31/03/2026, há saldo de R\$ 108.805.577,46, referente a parcelas de contratos em execução. Na tabela a seguir, essas obrigações estão segregadas conforme a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 16 – Obrigações Contratuais

Produtos e Serviços	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Serviços	108.760.598,62	69.007.536,10	57,61	99,96
Fornecimento de Bens	43.634,88	697.981,86	-93,75	0,04
Seguros	1.343,96	1.570,74	-14,44	0,00
Total	108.805.577,46	69.707.088,70	56,09	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços, especialmente serviços terceirizados de limpeza e conservação, vigilância, portaria e apoio administrativo, destinados a atender todos os campi da instituição, os quais representam 99,96% do total das obrigações assumidas até 31 de março de 2026. Ressalta-se que as obrigações são reconhecidas à medida que as despesas são liquidadas, e não com base nos saldos contratuais, uma vez que estes representam atos potenciais. As demais obrigações contratuais relevantes referem-se ao fornecimento de bens, correspondendo a 0,04% do total das contratações.

Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

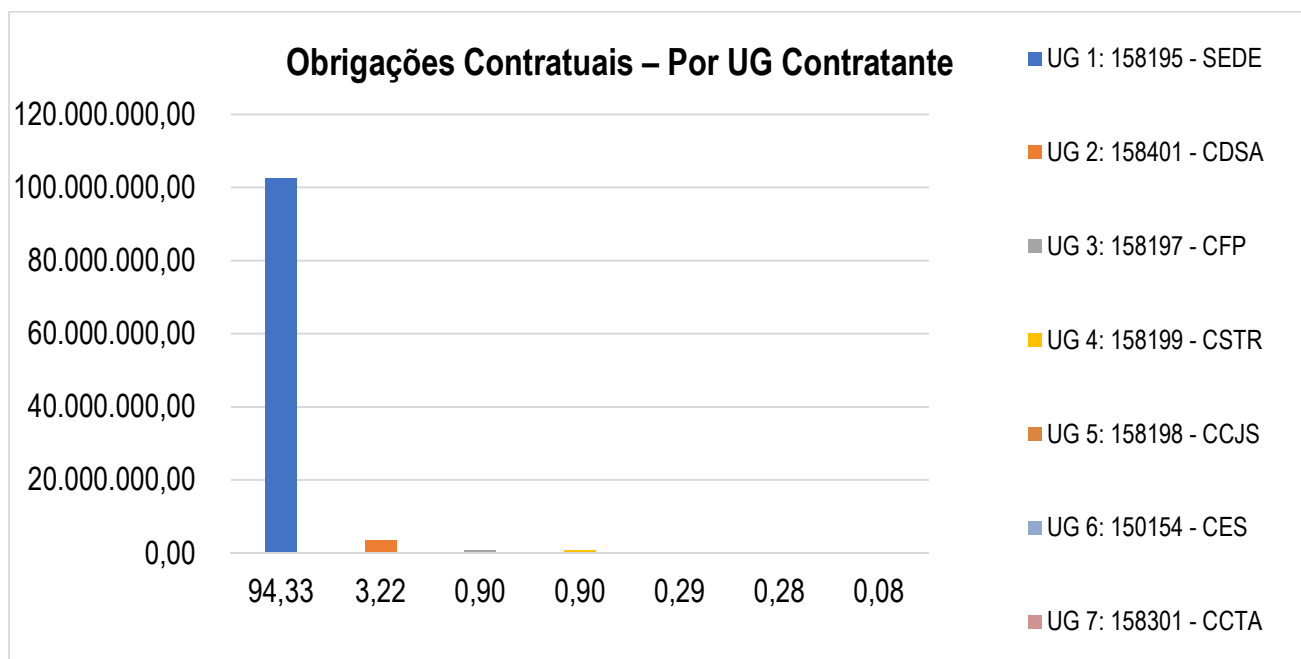
Unidade Gestora	31/03/2026	AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	102.641.313,78	94,33
UG 2: 158401 - CDSA	3.503.137,00	3,22
UG 3: 158197 - CFP	981.928,74	0,90
UG 4: 158199 - CSTR	974.672,13	0,90
UG 5: 158198 - CCJS	312.853,92	0,29
UG 6: 150154 - CES	302.911,92	0,28
UG 7: 158301 - CCTA	88.759,97	0,08
Total	108.805.577,46	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

A tabela acima apresenta a composição desses valores por UG contratante. Constata-se que a UG 1 – 158195 (SEDE), a UG 2 – 158401 (CDSA) e a UG 3 – 158197 (CFP) são responsáveis por 98,45% do total contratado pelo órgão.

Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2026.

Em seguida, a tabela a seguir apresenta os quatro contratos com os valores mais significativos e o saldo a executar ao final do trimestre em análise.

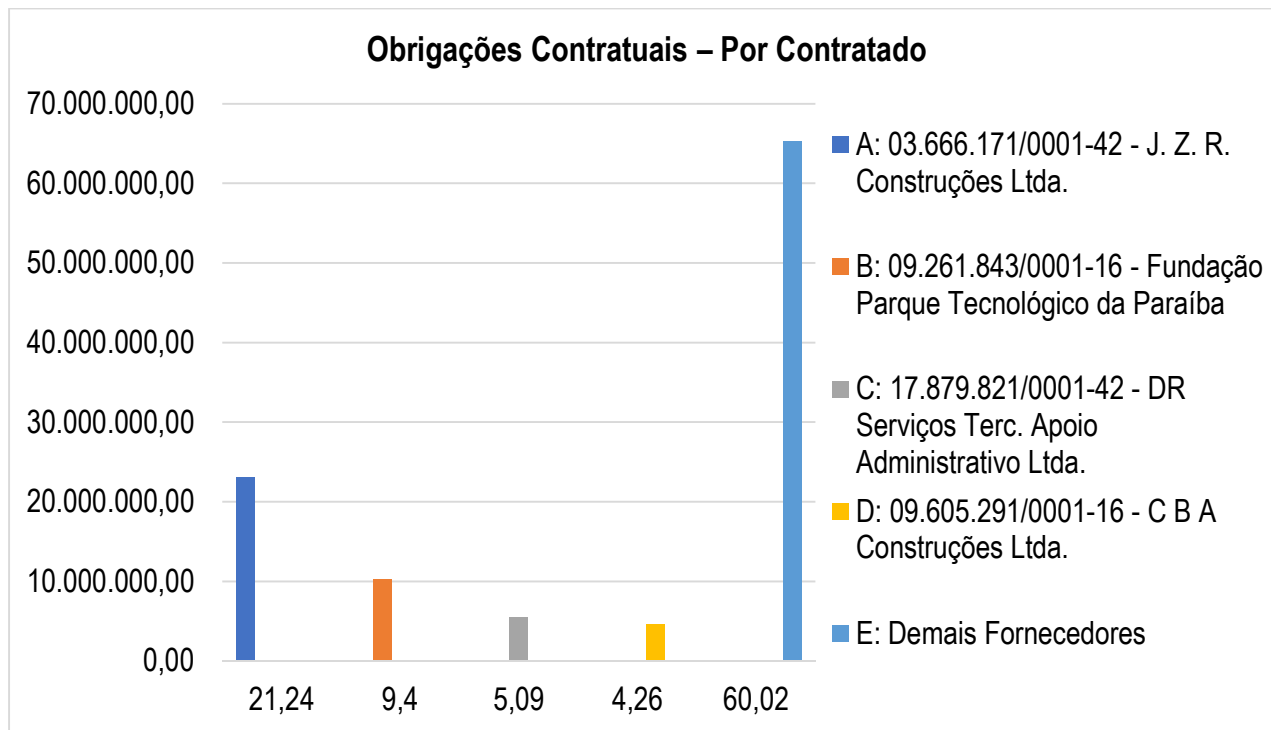
Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratado	(R\$)	
	31/03/2026	AV (%)
A: 03.666.171/0001-42 - J. Z. R. Construções Ltda.	23.107.217,56	21,24
B: 09.261.843/0001-16 - Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	10.230.916,24	9,40
C: 17.879.821/0001-42 - DR Serviços Terc. Apoio Administrativo Ltda.	5.536.368,36	5,08
D: 09.605.291/0001-16 - C B A Construções Ltda.	4.631.271,92	4,26
E: Demais Fornecedores	65.299.803,38	60,02
Total	108.805.577,46	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado



Fonte: SIAFI, 2026.

Os contratos de A a D representam 39,98% do total contratado. A seguir, apresentam-se os detalhes dos objetos contratuais dos quatro principais contratados da UFCG:

(a) **Fornecedor A – J. Z. R. Construções Ltda.:** prestação de serviços de construção do novo complexo esportivo, reestruturação e modernização do campus sede da Universidade Federal de Campina Grande/PB – 2ª etapa, conforme Contrato PRGAF/UFCG nº 024/2025. Os recursos utilizados são provenientes de emenda parlamentar da Bancada da Paraíba – TED nº 14.485;

(b) **Fornecedor B – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba:** prestação de serviços de gestão administrativa e financeira dos recursos do projeto “Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica”, campus de Campina Grande, conforme Contrato PRGAF/UFCG nº 049/2023. A contratação refere-se ao TED nº 04303220230002/2023, firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) – UG 530013, conforme dados apresentados no Quadro 02, item 7.3;

(c) **Fornecedor C – DR Serviços Terceirizados Apoio Administrativo Ltda.:** prestação de serviços de apoio administrativo, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva e fornecimento de



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

EPIs, materiais, ferramentas e equipamentos, para atendimento da demanda do campus de Cajazeiras, referente ao Contrato PRGAF/UFPG nº 015/2020;

(d) **Fornecedor D – C B A Construções Ltda.:** prestação de serviços de reestruturação e modernização da UFPG no campus de Campina Grande/PB, referente ao Contrato PRGAF/UFPG nº 020/2023. Os recursos utilizados são provenientes de emenda parlamentar da Bancada da Paraíba, Emenda nº 6.

O quadro a seguir descreve a vigência contratual e os respectivos termos aditivos dos contratos acima elencados.

Quadro 01 – Vigência Contratual

Contratado	Nº Contrato	Vigência Contratual
J. Z. R. Construções Ltda.	024/2025	11/11/2025 até 11/05/2028
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	049/2023	21/12/2023 até 30/11/2026
DR Serviços Terceirizados Apoio Administrativo Ltda.	039/2025	02/02/2026 até 02/02/2027
C B A Construções Ltda.	020/2023	14/06/2025 até 14/06/2026

Fonte: SIAFI, 2023 e 2025.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte (MCASP, 2023).

6.1. Ingressos

6.1.1. Receitas Orçamentárias

A entidade arrecadou, diretamente até o final do primeiro trimestre do exercício de 2026, a importância de R\$ 141.656,82, o que perfaz um percentual de 0,01% em relação aos ingressos totais. Essa arrecadação demonstra a incapacidade da instituição em arrecadar receita própria visando financiar suas atividades, sendo, portanto, mantida essencialmente por transferências financeiras recebidas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação. A arrecadação direta da Instituição está evidenciada no Balanço Orçamentário, item 7.1.1 - [Receitas Correntes](#), bem como na Demonstração dos Fluxos de Caixa, Tabela 37 – Ingressos, subgrupo [Receitas Derivadas](#) e [Originárias](#).

Observa-se, ainda, um decréscimo de 10,69% de receita própria arrecadada em relação ao mesmo período de 2025.

6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas

Dentre os recursos recebidos a título de transferências, o valor mais significativo soma a importância de R\$ 218.597.562,91, repassado na maior parte pela SPO-MEC. O referido recebimento está contabilizado na conta contábil 45112.02.00 – Repasse Recebido. Fazem parte também das transferências recebidas os sub-repasses recebidos, os valores repassados para pagamento de Restos a Pagar e movimentação de saldos patrimoniais, devidamente contabilizados nas contas 45112.03.00 – Sub-repasso Recebido, 45122.01.00 - Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar (RP) e 45122.03.00 - Movimentações de Saldos Patrimoniais.

As transferências aqui tratadas estão destacadas também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 9.1.1 – Ingressos.

O total de transferências recebidas apresentou um acréscimo de 24,80% em cotejo com o mesmo período de 2025, conforme demonstra a tabela abaixo:



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas

Transferências Financeiras Recebidas	31/03/2026	31/03/2025	(R\$) AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	232.445.504,45	190.992.146,63	21,70
Repasso Recebido	218.597.562,91	178.404.757,15	22,53
Sub-repasso Recebido	13.847.941,54	12.587.389,48	10,01
Independentes da Execução Orçamentária	57.884.675,71	41.642.100,48	39,01
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	10.897.696,63	15.160.943,27	-28,12
Movimentação de Saldos Patrimoniais	46.986.979,08	26.481.157,21	77,44
Total	290.330.180,16	232.634.247,11	24,80

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários são representados, basicamente, por Restos a Pagar inscritos e reinscritos ao final do exercício de 2025, com destaque para os Restos a Pagar Não Processados, que totalizaram R\$ 808.847.192,03. Tanto a definição quanto os detalhes da execução dos Restos a Pagar constam no item 7.2.3.

6.2. Dispêndios

6.2.1. Despesas Orçamentárias

No trimestre em análise, as despesas orçamentárias representaram 83,52% do total dos dispêndios da entidade. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas da instituição apresentaram aumento de 22,79%, o que corresponde a um acréscimo nominal de R\$ 197.163.356,44, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 20 – Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias	31/03/2026	31/03/2025	(R\$) AH (%)
Recursos Não Vinculados	781.510.479,49	638.225.275,94	22,45
Recursos Vinculadas	280.726.126,00	226.847.973,11	23,75
Total	1.062.236.605,49	865.073.249,05	22,79

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

6.2.2. Transferências Financeiras Concedidas

Das transferências financeiras concedidas, destacam-se os valores de sub-repasses efetuados, que representam 83,16% do total das transferências e estão contabilizados na conta 3.5.1.1.2.03.00 – Sub-repassado Concedido.

Houve também transferências de recursos referentes a repasses concedidos, Restos a Pagar e saldos patrimoniais, registrados, respectivamente, nas contas 3.5.1.1.2.02.00 – Repasse Concedido, 3.5.1.2.2.01.00 – Transferências Concedidas para Pagamento de RP e 3.5.1.2.2.03.00 – Movimentação de Saldos Patrimoniais.

O total de transferências concedidas apresentou acréscimo de 12,23% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas

	(R\$)		
Transferências Financeiras Concedidas	31/03/2026	31/03/2024	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	13.850.024,74	12.683.026,12	9,20
Repassado Concedido	2.083,20	95.636,64	-97,82
Sub-repassado Concedido	13.847.941,54	12.587.389,48	10,01
Repassado Devolvido	0,00	0,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	2.802.029,56	2.153.881,23	30,09
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.411.909,64	1.300.672,70	85,44
Demais Transferências Concedidas	0,00	0,00	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	390.119,92	853.208,53	-54,28
Total	16.652.054,30	14.836.907,35	12,23

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

A UG 158196 – HUAC foi a unidade que recebeu o maior aporte de recursos transferidos até o final do primeiro trimestre do exercício em análise, totalizando R\$ 13.494.678,76. Isso se justifica pelo fato de a referida UG ser a unidade pagadora da folha de pessoal.

Na tabela a seguir, evidencia-se o montante dos sub-repasses efetuados por UG.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG

Unidade Gestora	31/03/2026	AV (%)
UG 158196 - HUAC	13.494.678,76	97,45
UG 158199 - CSTR	113.225,94	0,82
UG 158401 - CDSA	79.870,41	0,57
UG 158197 - CFP	75.648,10	0,55
UG 150154 - CES	48.505,62	0,35
UG 158198 - CCJS	28.012,71	0,20
UG 158301 - CCTA	8.000,00	0,06
Total	13.847.941,54	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

6.2.3. Pagamentos Extraorçamentários

No que tange aos pagamentos extraorçamentários, a maior parte corresponde a Restos a Pagar, com destaque para os Restos a Pagar Processados, que representam 94,66% desse subgrupo.

6.2.4. Saldo para o Exercício Seguinte

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa, ao final do trimestre em análise, apresentou saldo de R\$ 59.845.516,82, com acréscimo de 15,57% em relação ao primeiro trimestre do exercício de 2025. Esse aumento está explicado no item 9.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Trimestre Seguinte

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	59.845.516,82	51.783.394,29	15,57
Total	59.845.516,82	51.783.394,29	15,57

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou à insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e por grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (MCASP, 2024).

7.1. Execução das Receitas

7.1.1. Receitas Correntes

Cabe esclarecer que as colunas de previsão inicial e atualizada da receita contêm apenas as receitas próprias, ou seja, aquelas arrecadadas diretamente pelo órgão. Os valores relativos aos repasses de créditos pela SPO/MEC ou por outros órgãos não são mais evidenciados no Balanço Orçamentário desde 2011, quando houve a modificação desse demonstrativo pela STN.

A justificativa para a retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Crédito corresponde aos valores fixados na Lei Orçamentária Anual (LOA), enquanto dotação corresponde aos valores movimentados durante a execução orçamentária.

O total das receitas próprias arrecadadas até o final do trimestre importou em R\$ 141.656,82, valor R\$ 414.383,18 inferior ao previsto para todo o exercício. Essa variação decorre do fato de ainda estarmos no primeiro período de apuração de 2026. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 10,69% na receita realizada.

As receitas arrecadadas estão evidenciadas no item 6.1.1 – Receitas Orçamentárias. O grupo que apresentou o maior aporte de recursos foi o de Receitas de Serviços, totalizando R\$ 62.742,00, o que representa 44,29% das receitas, sendo composto pela arrecadação de taxas para realização de concursos públicos, processos seletivos e serviços administrativos.

O segundo grupo com maior arrecadação foi o de Receita Patrimonial, com 39,77% do total, decorrente da locação de espaços físicos a permissionários que exercem suas atividades nas instalações pertencentes à UFPG, como bancos, entidades sem fins lucrativos e lanchonetes.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 24 – Receitas Realizadas

(R\$)

Receitas Correntes Realizadas	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	56.342,55	103.609,54	-45,62	39,77
Exploração do patrimônio imobiliário	56.342,55	103.609,54	-45,62	39,77
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	62.742,00	51.229,00	22,47	44,29
Serviços administrativos e comerciais gerais	62.742,00	51.229,00	22,47	44,29
Outras Receitas Correntes	22.572,27	3.765,16	499,50	15,94
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	22.572,27	3.765,16	499,50	15,93
Indenizações, restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	141.656,82	158.603,70	-10,69	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização

Previsão x Realização	Prevista	Realizada	Saldo	AH (%)
Receitas correntes	556.040,00	141.656,82	-414.383,18	-74,52
Total	556.040,00	141.656,82	-414.383,18	-74,52

Fonte: SIAFI, 2026.

Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas

(R\$)

Natureza Receita	Prevista	Realizada	AV (%)
Aluguéis e arrendamentos-principal	440.099,00	56.342,55	39,77
Receita agropecuária-principal	0,00	0,00	0,00
Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	115.941,00	18.892,00	13,34
Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	0,00	43.850,00	30,96
Multas previstas em legisl. especifica-princ.	0,00	22.572,27	15,93
Restit. desp. primarias ex. anteriores-princ.	0,00	0,00	0,00
Outras indenizações-principal	0,00	0,00	0,00
Outros ressarcimentos	0,00	0,00	0,00
Total	556.040,00	141.656,82	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

7.2. Execução das Despesas

As despesas orçamentárias, assim como as receitas são classificadas em duas categorias econômicas, a saber: [Despesas Correntes](#) e [Despesas de Capital](#).

Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por [Estágios da Despesa Pública](#))

(R\$)

Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Execução (%)
Despesas Correntes	1.132.116.044,00	1.062.093.057,86	253.380.590,46	164.604.301,01	93,81
Pessoal e Encargos Sociais	987.543.630,00	987.514.328,00	215.235.543,98	134.097.015,45	100,00
Outras Despesas Correntes	144.572.414,00	74.578.729,86	38.145.046,48	30.507.285,56	51,59
Despesas de Capital	34.253.102,00	143.547,63	8.823,00	8.823,00	0,42
Investimentos	34.253.102,00	143.547,63	8.823,00	8.823,00	0,42
Total	1.166.369.146,00	1.062.236.605,49	253.389.413,46	164.613.124,01	91,07

Fonte: SIAFI, 2026.

Destaca-se da tabela acima que foi empenhado 91,07% da dotação atualizada, liquidado 23,85% das despesas empenhadas e pago 64,96% do que foi liquidado.

7.2.1. Despesas Correntes

Até o final do trimestre em questão, o total das despesas correntes empenhadas somou R\$ 1.062.093.057,86, sendo o grupo Pessoal e Encargos Sociais o mais representativo, com 92,98% do total das despesas empenhadas desse grupo. Já as Outras Despesas Correntes totalizaram R\$ 74.578.729,86, representando 7,02% do total do grupo.

A tabela a seguir demonstra as Outras Despesas Correntes segregadas por natureza de despesa.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 28 – Outras Despesas Correntes

		(R\$)
Outras Despesas Correntes	31/03/2026	AV(%)
Auxílio-alimentação	33.064.341,43	44,33
Despesas de exercícios anteriores	9.623.507,60	12,90
Indenizações e restituições	8.888.940,15	11,92
Auxílio financeiro a estudantes	4.464.652,08	5,99
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	3.833.486,11	5,14
Locação de mão-de-obra	3.088.190,46	4,14
Indenizações e restituições	2.926.659,81	3,92
Outros benef. assist. do servidor e do militar	2.636.416,58	3,54
Auxílio financeiro a estudantes	1.495.146,33	2,00
Contratação por tempo determinado	940.392,93	1,26
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	638.182,22	0,86
Despesas de exercícios anteriores	628.115,63	0,84
Diárias - pessoal civil	612.015,45	0,82
Material de consumo	364.548,59	0,49
Passagens e despesas com locomoção	171.157,40	0,23
Auxílio-transporte	161.366,62	0,22
Despesas de exercícios anteriores	159.131,85	0,21
Indenizações e restituições	150.000,00	0,20
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	124.157,25	0,17
Locação de mão-de-obra	96.533,40	0,13
Obrigações tributárias e contributivas	67.852,18	0,09
Auxílio financeiro a estudantes	60.000,00	0,08
Sentenças judiciais	41.331,82	0,06
Outros serviços de terceiros - pessoa física	40.001,00	0,05
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica (Intra)	40.001,00	0,05
Despesas de exercícios anteriores	38.731,62	0,05
Auxílio financeiro a pesquisadores	37.489,00	0,05
Sentenças judiciais	23.404,57	0,03
Auxílio financeiro a estudantes	22.800,00	0,03
Contribuições	20.075,43	0,03
Passagens e despesas com locomoção	20.002,00	0,03
Material de consumo	18.960,60	0,03
Diárias - pessoal civil	15.000,00	0,02
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	11.832,68	0,02
Diárias - pessoal civil	10.000,00	0,01
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	9.950,00	0,01



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Despesas de exercícios anteriores	9.747,35	0,01
Diárias - pessoal civil	6.000,00	0,01
Outros serviços de terceiros - pessoa física	5.713,80	0,01
Obrigações tributárias e contributivas-op. intra-orçamentárias	5.277,85	0,01
Despesas de exercícios anteriores	2.475,00	0,00
Auxílio financeiro a estudantes	2.000,00	0,00
Material de consumo	1.320,00	0,00
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	1.055,00	0,00
Indenizações e restituições	750,00	0,00
Obrigações tributárias e contributivas	16,07	0,00
Passagens e despesas com locomoção	1,00	0,00
Total	74.578.729,86	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.

No grupo de Outras Despesas Correntes, o auxílio-alimentação destaca-se como o principal gasto, destinado a servidores ativos, em cumprimento à legislação vigente. Em seguida, figuram as Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), que englobam gastos com energia elétrica, água e esgoto, serviços terceirizados de limpeza e conservação, vigilância e apoio administrativo em todos os campi. A terceira maior execução refere-se a indenizações e restituições, especificamente ao ressarcimento de assistência médica e odontológica a servidores, também amparado pela legislação vigente.

7.2.2. Despesas de Capital

Até o final do primeiro trimestre do exercício de 2026, o total das despesas de capital empenhadas somou a importância de R\$ 143.547,63 representando 0,01% da despesa total empenhada. A tabela a seguir evidencia o tipo de aquisição por elemento de despesa.

Tabela 29 – Investimentos

Investimentos	31/03/2026	AV (%)
Aparelhos e utensílios domésticos	88.500,00	61,65
Mobiliário em geral	39.727,30	27,68
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	8.823,00	6,15
Obras em andamento	6.497,33	4,52
Total	143.547,63	100,00

Fonte: SIAFI, 2026.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

A execução orçamentária deste grupo concentrou-se majoritariamente no campus do CCTA (61,65%), com destaque para a aquisição de aparelhos e utensílios domésticos. Na sequência, o campus do CCJS (33,82%) destinou recursos à aquisição de mobiliário e equipamentos de áudio e vídeo, enquanto o campus sede (4,52%) aplicou o montante em obras em andamento.

7.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A definição de Restos a Pagar é dada pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para a elaboração e o controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, in verbis: “Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”.

Denominam-se Restos a Pagar Processados (RPP) as despesas legalmente empenhadas cujo objeto já foi recebido ou realizado, ou seja, aquelas em que a etapa de liquidação da despesa pública já ocorreu.

Restos a Pagar Não Processados (RPNP) são aqueles decorrentes de despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício.

Analisando-se a composição dos Restos a Pagar Não Processados na UFPG, observa-se que, ao final do trimestre em foco, o saldo é de R\$ 17.159.748,35, conforme tabela a seguir.

Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Investimento	9.927.604,54	4.894.585,66	3.238.789,02	3.047.969,81	0,00	11.774.220,39
Outras Desp. Correntes	7.352.505,67	1.941.888,75	4.108.331,71	3.908.210,86	655,60	5.385.527,96
Pessoal e Enc. Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	17.280.110,21	6.836.474,41	7.347.120,73	6.956.180,67	655,60	17.159.748,35

Fonte: SIAFI, 2025.

Do saldo dos RPNP, 68,62% correspondem a Investimentos, enquanto 31,38% representam Outras Despesas Correntes. Do valor total inscrito e reinscrito, 30,47% foram liquidados e 28,84% foram objeto de pagamento.

Na tabela seguinte estão demonstrados os saldos de RPNP por Unidade Gestora.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora

(R\$)

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
UFPG - SEDE	13.778.636,75	5.670.898,21	4.844.149,76	4.543.300,47	220,60	14.906.013,89
CCTA	1.375.605,53	104.799,21	982.432,19	935.022,35	0,00	545.382,39
CFP	326.805,89	89.415,90	179.783,97	179.716,46	435,00	236.070,33
CSTR	258.711,45	242.305,06	144.806,45	143.133,05	0,00	357.883,46
CES	225.089,85	0,00	93.447,31	92.222,31	0,00	132.867,54
CDSA	550.985,60	728.894,72	407.278,09	383.532,83	0,00	896.347,49
CCJS	764.275,14	161,31	695.222,96	679.253,20	0,00	85.183,25
Total	17.280.110,21	6.836.474,41	7.347.120,73	6.956.180,67	655,60	17.159.748,35

Fonte: SIAFI, 2026.

Nas tabelas seguintes apresentamos dados detalhados sobre a execução dos Restos a Pagar Processados.

Tabela 32 – Restos a Pagar Processados

(R\$)

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Investimento	288.120,68	180.846,43	0,00	288.120,68	180.846,43
Outras Despesas Correntes	7.227.954,92	68.769,53	0,00	7.211.990,81	84.733,64
Pessoal e Encargos Sociais	118.500.200,02	0,00	31.702,13	118.468.497,89	0,00
Total	126.016.275,62	249.615,96	31.702,13	125.968.609,38	265.580,07

Fonte: SIAFI, 2026.

Como pode ser observado, praticamente todo o montante de RPP foi pago, representando 99,76% do total inscrito mais reinscrito. Na tabela seguinte estão segregados os saldos de Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo (R\$)
UFPG - SEDE	116.486.110,32	249.615,96	31.702,13	116.443.237,31	260.786,84
HUAC	9.504.448,05	0,00	0,00	9.504.448,05	0,00
CSTR	1.150,27	0,00	0,00	1.150,27	0,00
CFP	4.339,46	0,00	0,00	2.004,92	2.334,54
CES	766,57	0,00	0,00	766,57	0,00
CDSA	18.323,66	0,00	0,00	15.864,97	2.458,69
CCJS	1.137,29	0,00	0,00	1.137,29	0,00
Total	126.016.275,62	249.615,96	31.702,13	125.968.609,38	265.580,07

Fonte: SIAFI, 2026.

A partir do primeiro trimestre de 2023 a instituição passou a analisar a razão da permanência de saldos na conta de restos a pagar processados, o que demanda um certo tempo em razão de existirem motivos diversos. No entanto, só permanece com saldo a UG SEDE, sendo que um percentual considerável desse valor representa despesa questionada judicialmente.

7.3. Execução orçamentária de Termos de Execução Descentralizada - TED

O Termo de Execução Descentralizada (TED) é o instrumento jurídico utilizado no âmbito da Administração Pública Federal para viabilizar a descentralização de créditos orçamentários entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, com vistas à execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco.

A descentralização de créditos orçamentários, operacionalizada por meio do TED, constitui mecanismo essencial para a organização administrativa do Estado e para a efetiva execução das políticas públicas. Tal descentralização está intrinsecamente vinculada ao sistema orçamentário brasileiro, instituído pela Constituição Federal de 1988, que estabelece os instrumentos de planejamento governamental — Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Regido pelo Decreto nº 10.426/2020, com as atualizações introduzidas pelo Decreto nº 12.841/2026, o TED estabelece obrigações relativas ao planejamento, à execução, ao monitoramento e à prestação de contas dos recursos descentralizados, assegurando a aderência à finalidade pública, à classificação orçamentária e aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade e transparência.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Ressalta-se que as alterações promovidas pelo Decreto nº 12.841, de 10 de fevereiro de 2026, reforçam o **dever da Administração** de garantir que o plano de trabalho do TED detalhe, de forma precisa, a natureza da despesa, assegurando a conformidade orçamentária durante a execução.

A regulamentação do TED estabelece diretrizes e padroniza regras necessárias à sua operacionalização, com a finalidade de aprimorar o controle dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal sobre a execução do orçamento da União, além de conferir maior transparência à aplicação dos créditos orçamentários.

Destaca-se que as principais figuras envolvidas na celebração do TED são a Unidade Descentralizadora — responsável por descentralizar os recursos — e a Unidade Descentralizada — responsável pela execução do objeto pactuado. Compete a cada uma:

- Unidade Descentralizadora:
 - Analisar e aprovar os pedidos de descentralização de créditos;
 - Analisar, aprovar e acompanhar a execução do plano de trabalho;
 - Descentralizar os créditos orçamentários;
 - Repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
 - Aprovar a prorrogação da vigência do TED ou realizá-la, de ofício, quando necessário, conforme o art. 10 do Decreto nº 10.426/2020;
 - Aprovar alterações no TED;
 - Solicitar relatórios parciais de cumprimento do objeto ou outros documentos comprobatórios, quando necessário;
 - Analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;
 - Instaurar tomada de contas especial, quando cabível.

- Unidade Descentralizada:
 - Elaborar e apresentar o plano de trabalho;
 - Apresentar declaração de capacidade técnica para execução do objeto;
 - Apresentar declaração de compatibilidade de custos;
 - Executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
 - Solicitar e propor alterações no TED, quando necessário;
 - Encaminhar à unidade descentralizadora relatórios parciais, quando solicitados, e o relatório final de cumprimento do objeto;
 - Zelar pela aplicação regular dos recursos e pela conformidade dos documentos e demonstrativos contábeis, financeiros, orçamentários e operacionais;
 - Citar a unidade descentralizadora em divulgações relacionadas ao objeto do TED, quando pertinente;
 - Instaurar tomada de contas especial, quando necessário;
 - Dar conhecimento de irregularidades à unidade descentralizadora.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Destaca-se, ainda, que a Portaria nº 13.405, de 1º de dezembro de 2021, tornou obrigatória a operacionalização dos TEDs na Plataforma +Brasil a partir de 1º de janeiro de 2022.

O Transferegov.br, instituído pelo Decreto nº 11.271, de 5 de dezembro de 2022, representa a evolução da Plataforma +Brasil, constituindo-se em sistema integrado destinado a reunir as diversas modalidades de transferências de recursos da União, destacando-se como instrumento relevante para o aprimoramento da governança dos investimentos federais.

Por meio dessa ferramenta, gestores dos órgãos repassadores e das entidades receptoras registram as informações relativas à transferência de recursos e à execução dos TEDs, sendo responsáveis pela adequada alimentação do sistema, de modo a garantir eficiência e transparência na gestão dos recursos públicos.

Atualmente, no âmbito da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), verifica-se a existência de diversos TEDs vigentes, nos quais a instituição figura como Unidade Descentralizada. Conforme demonstrado no quadro a seguir, os dados foram extraídos dos sistemas oficiais — Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC) e Plataforma +Brasil (Transferegov) — contemplando os instrumentos em execução no exercício financeiro até o 1º trimestre de 2026.

Quadro 02 – Termos de Execução Descentralizada

TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA				
1	Nº do TED	15783/2025		
	Órgão Descentralizador	150016 / Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)		
	Objeto	Possibilitar o fomento para a oferta de 225 vagas em Cursos de Qualificação Profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec.		
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB		
	Nº da Transferência	1AAZPC		
	PTRES	249628		
	Vigência	Início:	07/10/2025	Fim: 31/12/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado
	Valor	R\$ 432.000,00		R\$ 140.499,36
	2	Nº do TED	15685/2025	
Órgão Descentralizador		157055 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)		
Objeto		Ofertar curso de formação continuada a 100 professores indígenas e 05 orientadores de estudos, com a produção de material didático-pedagógico a partir dos encontros realizados e do planejamento que será feito junto aos professores sobre o tipo de material a ser produzido. A Ação Saberes Indígenas na		



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

	Escola formação continuada de professores(as) indígenas, Núcleo coordenado e administrado pela UFPG, envolverá professores e professoras indígenas Potiguara da Baía da Traição-PB.			
Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
Nº da Transferência	1AAYQC			
PTRES	259061			
Vigência	Início:	17/07/2025	Fim:	30/04/2026
Valor	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	R\$ 200.000,00		R\$ 199.744,00	
Código do Plano de Ação	30879920230004-001087			
Órgão Descentralizador	UG 530023 – Secretaria de Nacional de Política de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)			
Objeto	Implantação e operacionalização do Centro de Bioeconomia, Biotecnologia Médica e Inovação na Caatinga (CEBBI Caatinga), na Universidade Federal de Campina Grande, para certificação de produtos, estruturação de programas e criação de redes inteligentes de pesquisa em bioinsumos, bioprodutos e bioeconomia relacionados a biodiversidade da Caatinga, promovendo o desenvolvimento sustentável da região.			
Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
Coordenador	Mônica Tejo Cavalcanti - Professora do Magistério Superior/UAMED/CCBS - UFPG			
Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
Nº do TED	943007			
Vigência	Início:	01/07/2023	Fim:	01/07/2026
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
Valor	R\$ 6.930.330,00		R\$ 6.930.330,00	
Código do Plano de Ação	03668720230002-001864			
Órgão Descentralizador	UG 253002 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)			
Objeto	Apoio ao fortalecimento do monitoramento da segurança e desempenho de dispositivos médicos na etapa de pós-comercialização (tecnovigilância).			
Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
Coordenador	Marcus Vinícius Lia Foo - Professor do Magistério Superior/UAEMAT/CCT/UFPG			
Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
Nº do TED	951803			
Vigência	Início:	01/12/2023	Fim:	30/12/2026
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
Valor	R\$ 3.887.542,58		R\$ 3.887.542,58	
Código do Plano de Ação	30879920230015-001633			
Órgão Descentralizador	UG: 530013 - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH)			



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

5	Objeto	Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	George do Nascimento Ribeiro - Professor do Magistério Superior/UAEB/CDSA			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	948082			
	Vigência	Início:	01/11/2023	Fim:	30/11/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 20.162.625,84		R\$ 20.162.625,84	
6	Código do Plano de Ação	00220720240002-003331			
	Órgão Descentralizador	UG: 255000 - Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)			
	Objeto	Fomento à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias alternativas regionalizadas, com vistas à sustentabilidade dos serviços e ações de saúde ambiental.			
	Forma de execução	Direta			
	Coordenador	Patrícia Hermínio Cunha - Professora do Magistério Superior/ UAMG-CTRN/UFPG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	971241			
	Vigência	Início:	20/12/2024	Fim:	20/12/2026
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado		
Valor	R\$ 1.000.000,00		R\$ 1.000.000,00		
7	Código do Plano de Ação	02506420240004-003819			
	Órgão Descentralizador	25064 - Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL)			
	Objeto	Pesquisa e Inovação sobre segurança cibernética das redes de telecomunicações.			
	Forma de execução	Direta			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	971421			
	Vigência	Início:	10/12/2024	Fim:	10/08/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
Valor	R\$ 1.000.000,00		R\$ 1.000.000,00		
	Código do Plano de Ação	00025320250004-004436			
	Órgão Descentralizador	253 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)			
	Objeto	Desenvolver um agente inteligente capaz de classificar corretamente os diferentes tipos de processos judiciais relacionados ao FIES, identificando as demandas jurídicas envolvidas, bem como gerar automaticamente o conteúdo dos documentos de defesa jurídica, utilizando modelos previamente estruturados e ajustados às especificidades de cada tipo de processo.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

8	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	978259			
	Vigência	Início:	01/09/2025	Fim:	01/06/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 389.572,26		R\$ 389.572,26	
9	Código do Plano de Ação	30879420250032-004620			
	Órgão Descentralizador	308794 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)			
	Objeto	Aquisição de veículo para atuação do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar do Campus Pombal da Universidade Federal de Campina Grande com o objetivo de viabilizar visitas técnicas a pequenos produtores rurais familiares e apoiar o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais voltados à agricultura familiar.			
	Forma de execução	Direta			
	Campus da execução	UG 158301 - Universidade Federal de Campina Grande (Campus Pombal)			
10	Nº do TED	983386			
	Vigência	Início:	16/10/2025	Fim:	16/10/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 300.000,00		R\$ 300.000,00	
	11	Nº do TED	12175/2023		
Órgão Descentralizador		150300 / Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB/CAPES)			
Objeto		Concessão PROAP 2023.			
Forma de execução		Direta			
Nº da Transferência		1AAMMP			
11	Vigência	Início:	17/05/2023	Fim:	30/06/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 3.133.288,00		R\$ 3.133.288,00	
	Código do Plano de Ação	26717520240027-002895			
	Órgão Descentralizador	267175 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)			
Objeto	Realizar estudos de forma sistêmica para caracterizar e avaliar a viabilidade do uso de resíduos do caulim no processo de fabricação de materiais pozolânicos para uso na indústria da construção civil, em especial na fabricação de cimento; adição do resíduo de caulim no processamento de produtos de cerâmica vermelha; além de dar continuidade à avaliação da possibilidade de uso desses resíduos como remineralizadores naturais para a agricultura; e promover adequações na unidade de beneficiamento de caulim para aumentar a recuperação do minério, tratar e reusar a água utilizada nesse processo, reduzir o descarte de resíduos no solo e agregar valor à cadeia produtiva mineral, contribuindo assim para o fortalecimento do APL em Pegmatitos RN/PB, na Província Pegmatítica do Seridó.				
Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB				
Coordenador	Antônio Pedro Ferreira Sousa - Professor do Magistério Superior/UAMG-CTRN/UFCG				
Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande				



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Nº do TED	966429			
Vigência	Início:	24/07/2024	Fim:	23/07/2026
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
Valor	R\$ 300.000,00		R\$ 300.000,00	
Código do Plano de Ação	04303220230002-001057			
Órgão Descentralizador	43032 - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH-MIDR)			
Objeto	Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica.			
12 Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
Nº do TED	941658			
Vigência	Início:	13/06/2023	Fim:	30/06/2026
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
Valor	R\$ 17.945.250,12		R\$ 17.945.250,12	
Nº do TED	14385/2024			
Órgão Descentralizador	UG: 154003 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)			
Objeto	PARFOR - Edital nº 23/2023			
Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
13 Coordenador	Wallace Gomes Ferreira de Souza - Professor do Magistério Superior/UACIS-CDSA/UFCG			
Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
Nº da Transferência	1AATTR			
Vigência	Início:	23/09/2024	Fim:	30/08/2029
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
Valor	R\$ 2.718.000,00		R\$ 1.346.400,00	
Nº do TED	15318/2025			
Órgão Descentralizador	150019 / Secretaria de Educação Básica (SEB)			
Objeto	Oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares, no âmbito do PRODITEC.			
Forma de execução	Direta			
Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
14 Nº da Transferência	1AAYQH			
PTRES	229560			
Vigência	Início:	18/07/2025	Fim:	01/01/2027
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
Valor	R\$ 856.500,00		R\$ 571.000,00	



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

15	Código do Plano de Ação	30879620250029-004375			
	Órgão Descentralizador	308796 - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)			
	Objeto	Desenvolvimento e validação de escala de aferição da segurança e insegurança hídrica domiciliar para o contexto brasileiro. Nos termos de cumprimento desse objeto está prevista a realização de estudo piloto técnico-científico com a aplicação da versão atualizada de escala que visa avaliar a insegurança hídrica em domicílios brasileiros das cidades, do campo e dos diferentes biomas.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	977736			
	Vigência	Início:	06/08/2025	Fim:	01/08/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 722.150,00		R\$ 722.150,00	
	<hr/>				
16	Nº do TED	14485/2025			
	Órgão Descentralizador	UG: 152734150011 / Secretaria de Educação Superior (SESU)			
	Objeto	Contratação de empresa especializada para a construção de uma arena esportiva multifuncional e seu entorno no campus sede da Universidade Federal de Campina Grande, incluindo ginásio poliesportivo, academia, salas para artes marciais e dança, áreas administrativas, vestiários, sanitários, arquibancadas, estacionamento e demais instalações, conforme projetos, especificações técnicas e normas de acessibilidade e sustentabilidade.			
	Forma de execução	Direta			
	PTRES	229567			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAYPB			
	ID MON. Obras	57982			
	Vigência	Início:	15/07/2025	Fim:	08/12/2027
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
Valor	R\$ 28.000.000,00		R\$ 2.799.805,95		
<hr/>					
17	Nº do TED	15621/2025			
	Órgão Descentralizador	UG: 157055 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)			
	Objeto	PROCAMPO			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Bruno Medeiros Roldão de Araújo - Professor do Magistério Superior/UAEDUC-CDSA			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAXWE			
	Vigência	Início:	29/05/2025	Fim:	31/03/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 180.000,00		R\$ 180.000,00	



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

18	Nº do TED	15620/2025			
	Órgão Descentralizador	UG: 157055 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)			
	Objeto	Escola da Terra - Aperfeiçoamento			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAXWF			
	Vigência	Início:	29/05/2025	Fim:	30/04/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 144.000,00		R\$ 144.000,00	
	<hr/>				
19	Nº do TED	15619/2025			
	Órgão Descentralizador	UG: 157055 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI)			
	Objeto	Escola da Terra – Aperfeiçoamento.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAXWG			
	Vigência	Início:	29/05/2025	Fim:	31/12/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 120.000,00		R\$ 120.000,00	
	<hr/>				
20	Nº do TED	14866/2025			
	Órgão Descentralizador	UG: 150011 / Secretaria de Educação Superior (SESU) / Coordenação-Geral de Residências em Saúde			
	Objeto	Pagamento de Bolsas de Residência em Saúde – 2025.			
	Forma de execução	Direta			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	1AAWJD			
	Vigência	Início:	28/01/2025	Fim:	31/01/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 5.971.897,29		R\$ 3.522.364,20	
	<hr/>				
Código do Plano de Ação	09114420250007-005015				
Órgão Descentralizador	91144 - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)				
Objeto	Desenvolver plataforma digital para quantificar, monitorar e certificar créditos de carbono na Caatinga, integrando ciência, tecnologia e governança participativa, com cadastro auditável de áreas, monitoramento contínuo e relatórios de verificação que assegurem rastreabilidade e inclusão socioeconômica.				



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

21	Forma de execução	Direta			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	991807			
	Vigência	Início:	01/12/2025	Fim:	01/12/2026
	-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado	
	Valor	R\$ 700.000,00		R\$ 700.000,00	
<hr/>					
22	Código do Plano de Ação	09114420250004-004787			
	Órgão Descentralizador	91144 - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)			
	Objeto	Consolidar a plataforma DATA NORDESTE como referência nacional em dados abertos para o planejamento e a execução de políticas públicas de desenvolvimento regional, ampliando suas funcionalidades, seu alcance temático e sua capacidade de análise.			
	Forma de execução	Direta			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº da Transferência	991806			
Vigência	Início:	15/10/2025	Fim:	15/10/2026	
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado		
Valor	R\$ 850.000,00		R\$ 850.000,00		
<hr/>					
23	Código do Plano de Ação	30879920240004-002584			
	Órgão Descentralizador	308799 - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)			
	Objeto	Atuação do CEBBI Caatinga para estruturação da rota da avicultura caipira no desenvolvimento de ações estratégicas dentro do programa rotas da integração nacional do MIDR.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande			
	Nº do TED	955903			
Vigência	Início:	01/05/2024	Fim:	30/04/2026	
-	Valor Orçamentário		Valor Descentralizado		
Valor	R\$ 1.374.120,00		R\$ 1.374.120,00		

Fonte: Elaboração própria utilizando o SIMEC e Plataforma +Brasil/Transfervgov.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício (MCASP, 2024).

O resultado patrimonial é obtido pela confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando puderem ser mensuradas de forma confiável, adotando-se o regime de competência, com exceção das transferências recebidas, que observam o regime de caixa.

As VPDs são reconhecidas quando for provável a ocorrência de decréscimos nos benefícios econômicos da entidade, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo o regime de competência.

8.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas

	(R\$)			
Variações Patrimoniais Aumentativas	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)	AV (%)
Exploração de Vendas, Bens, Serviços e Direitos	143.231,20	178.481,62	-19,75	0,05
Variações Patrimoniais Aumentativas financeiras	111,45	197,34	-43,52	0,00
Transferência e Delegações Recebidas	290.330.180,16	232.634.247,11	24,80	97,07
Valoriz. e ganhos c/Ativos e Desinc de Passivos	8.283.432,36	9.423.994,46	-12,10	2,77
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	332.091,54	777.872,48	-57,31	0,11
Total	299.089.046,71	243.014.793,01	23,07	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

As Variações Patrimoniais Aumentativas mais expressivas até o final do trimestre em foco são representadas pelas transferências intragovernamentais efetuadas pela SPO-MEC, no montante de R\$ 290.330.180,16, representando 97,07% do total das VPAs. Tais transferências destinam-se a quitação dos compromissos firmados até o final do trimestre encerrado em 31/03/2026, bem como das obrigações oriundas de inscrição em restos a pagar.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

8.2. Variações Patrimoniais Diminutivas**Tabela 35 - Variações Patrimoniais Diminutivas**

	(R\$)			
Variações Patrimoniais Diminutivas	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	170.412.615,65	139.086.991,23	22,52	58,26
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	66.230.762,62	59.215.831,62	11,85	22,64
Uso de Bens, Serviços e consumo de Capital Fixo	24.284.140,14	20.140.382,59	20,57	8,30
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.211,28	4.638,88	55,45	0,00
Transferências e Delegações concedidas	16.677.354,73	14.862.788,95	12,21	5,70
Desvalorização de Ativos e Incorp. de Passivos	8.130.270,96	8.106.726,03	0,29	2,79
Tributárias	69.469,26	137.129,60	-49,34	0,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.687.086,93	6.988.347,45	-4,31	2,29
Total	292.498.911,57	248.542.836,35	17,69	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

As Variações Patrimoniais Diminutivas mais expressivas até o final do primeiro trimestre do exercício de 2026 estão descritas a seguir:

a) Pessoal e Encargos: esse grupo representa 58,26% do total das VPDs. Dentro desse grupo o item que mais se destaca é o de remuneração a pessoal, onde estão registrados os valores com a folha do pessoal ativo;

b) Benefícios Previdenciários e Assistenciais: as variações patrimoniais desse grupo representam 22,64% do total de VPDs. Neste grupo, os valores mais relevantes são referentes as aposentadorias, onde são registradas as despesas com a folha de pagamento do pessoal inativo;

c) Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: esse grupo é responsável por 8,30% das variações patrimoniais diminutivas registradas até o final do primeiro trimestre do exercício de 2026. Nele estão contabilizados principalmente os valores com serviços terceirizados, utilização de material de consumo, gastos com energia elétrica, água/esgoto, diárias etc. em todos os campi da instituição.

O resultado patrimonial acumulado até o encerramento do trimestre em análise apresentou um superávit de R\$ 6.590.135,14. Tal desempenho contrasta com o déficit apurado no mesmo período do exercício de 2024, conforme evidenciado na Tabela 15 (item 5.4.1).



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 10ª Edição (2023), a Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

9.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O resultado do fluxo de caixa das atividades operacionais no final do primeiro trimestre, encerrado em 31/03/2026, apresentou um valor negativo de R\$ 20.021.709,73, o que representou um decréscimo de 2,50% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme informações constantes na tabela abaixo:

Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

			(R\$)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)
Ingressos	290.968.248,79	233.770.757,28	24,47
Desembolsos	-310.989.958,52	-254.305.376,78	22,29
Resultado	-20.021.709,73	-20.534.619,50	2,50

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

9.1.1. Ingressos

No grupo Receitas Derivadas e Originárias, destacam-se as receitas patrimoniais e de serviços, que representam, respectivamente, 39,77% e 44,29% das receitas arrecadadas, sendo decorrentes de aluguéis, taxas para realização de concursos públicos, taxas de processos seletivos, taxas de expedição de diplomas, dentre outros.

No grupo Outros Ingressos Operacionais, destacam-se as transferências financeiras recebidas, que são imprescindíveis para viabilizar as atividades desenvolvidas pela entidade, representando 99,78% dos ingressos totais. Segue abaixo tabela com a composição dos ingressos da instituição.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 37 – Ingressos

Ingressos	(R\$)			
	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	141.656,82	158.603,70	-10,69	0,05
Receita Patrimonial	56.342,55	103.609,54	-45,62	0,02
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita de Serviços	62.742,00	51.229,00	22,47	0,02
Outras Receitas Derivadas e Originárias	22.572,27	3.765,16	499,50	0,01
Outros Ingressos Operacionais	290.826.591,97	233.612.153,58	24,49	99,95
Ingressos Extraorçamentários	162.634,44	179.958,73	-9,63	0,06
Transferências Financeiras Recebidas	290.330.180,16	232.634.247,11	24,80	99,78
Arrecadação de Outra Unidade	333.777,37	797.947,74	-58,17	0,11
Demais Recebimentos	0,00	0,00	-	0,00
Total	290.968.248,79	233.770.757,28	24,47	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

De acordo com tabela acima, o total de ingressos apresentou um aumento de 24,47% em relação ao mesmo período de 2025.

9.1.2. Desembolsos

O grupo de Pessoal e Demais Despesas corresponde a 85,55% do total dos desembolsos, o que representa a maior parte da despesa da Instituição. No grupo Pessoal e Demais Despesas destacam-se as funções de governo de Educação e Previdência Social que correspondem a 66,35% e 19,03%, respectivamente, do total dos desembolsos. Esse fato se justifica em razão da entidade desenvolver atividade de ensino, pesquisa e extensão. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os desembolsos apresentaram um acréscimo de 22,29%. Segue abaixo tabela com a composição dos desembolsos da Instituição:



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

Tabela 38 – Desembolsos

(R\$)

Desembolsos	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	-266.055.400,54	-223.365.012,78	19,11	85,55
Judiciário	0,00	0,00	-	0,00
Administração	-230.133,31	0,00	-	0,07
Segurança Pública	0,00	0,00	-	0,00
Relações Exteriores	-10.200,00	0,00	-	0,00
Assistência Social	0,00	0,00	-	0,00
Previdência Social	-59.166.497,31	-52.577.294,03	12,53	19,03
Saúde	-103.667,22	-113.100,00	-8,34	0,03
Educação	-206.340.102,70	-170.477.518,74	21,04	66,35
Cultura	0,00	0,00	-	0,00
Direitos da Cidadania	0,00	0,00	-	0,00
Gestão Ambiental	-101.000,00	0,00	-	0,03
Ciência e Tecnologia	0,00	-87.300,01	-100,00	0,00
Agricultura	0,00	0,00	-	0,00
Organização Agrária	0,00	0,00	-	0,00
Comunicações	-103.800,00	-109.800,00	-5,46	0,03
Transferências Concedidas	-28.137.600,03	-15.966.613,83	76,23	9,05
Intragovernamentais	-28.112.299,60	-15.966.613,83	76,07	9,04
Outras Transferências Concedidas	-25.300,43	0,00	-	0,01
Outros Desembolsos Operacionais	-16.796.957,95	-14.973.750,17	12,18	5,40
Dispêndios Extraorçamentários	-144.903,65	-110.961,22	30,59	0,05
Transferências Financeiras Concedidas	-16.652.054,30	-14.836.907,35	12,23	5,35
Demais Pagamentos	0,00	-25.881,60	-100,00	0,00
Total	-310.989.958,52	-254.305.376,78	22,29	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

9.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

Não houve ingressos, os desembolsos em quase sua totalidade foram para aquisição de ativos não circulantes.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 1º Trimestre do Exercício de 2026

9.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

A UFCG não recorre a operações de créditos para o financiamento de suas atividades, constituindo-se como únicas fontes de financiamento: Receitas Próprias, Emendas Parlamentares, Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos por meio de Termos de Execução Descentralizada –TED firmados.

9.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, que é o resultado das atividades operacionais acrescidas do resultado das atividades de investimentos, importou no final do trimestre em foco o valor negativo de R\$ 23.366.623,22.

Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

	(R\$)		
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-20.021.709,73	-20.534.619,50	-2,50
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-3.344.913,49	-2.693.862,31	24,17
Resultado	-23.366.623,22	-23.228.481,81	0,59

Fonte: SIAFI, 2025 e 2026.

Conforme demonstrado na tabela anterior, a geração líquida de caixa apresentou acréscimo de 0,59% em comparação com o primeiro trimestre de 2025. Esse desempenho reflete a elevação dos desembolsos da instituição, com destaque para o fluxo de caixa das atividades de investimento, que registrou aumento de 24,17% no período.